



RUSSELL E. TRAIN
**EDUCATION
FOR NATURE**

BOLSA CONSERVATION FUTURES DO WWF

As relações que os povos indígenas e as comunidades locais mantêm com as espécies, os ecossistemas, as terras e as águas — assim como o conhecimento profundo que detêm e seu papel como guardiões desses territórios — são essenciais para fortalecer os resultados da conservação da biodiversidade. Iniciativas de conservação conduzidas pelas próprias comunidades podem impulsionar a restauração de ecossistemas, melhorar os meios de vida e contribuir para respostas mais eficazes às mudanças climáticas. Ainda assim, o êxito dessas iniciativas é frequentemente prejudicado pela marginalização histórica e persistente dos povos indígenas, das comunidades locais e de outros usuários tradicionais dos recursos naturais, como pescadores artesanais e agricultores familiares, tanto na definição quanto na prática da conservação moderna. Apesar do reconhecimento crescente de suas contribuições como detentores de conhecimentos, práticas e ciência da conservação, permanecem obstáculos importantes à implementação efetiva dessas abordagens, incluindo o reconhecimento insuficiente de direitos, a incorporação limitada do conhecimento local, a baixa participação na governança e a escassez de financiamento sustentável.

A Bolsa Conservation Futures expressa o compromisso histórico do WWF em promover uma liderança em conservação mais inclusiva, ao priorizar projetos de pesquisa que estimulem a participação ativa de povos indígenas e comunidades locais em iniciativas de conservação nos níveis local, nacional e regional. Trata-se de uma bolsa competitiva voltada ao fortalecimento da capacidade de pesquisa e ao desenvolvimento de lideranças intelectuais em países da África, da Ásia e da América Latina, apoiando pesquisadores em início ou em estágios mais avançados da carreira, assim como profissionais e lideranças, na realização de estudos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. As pesquisas apoiadas buscam aprofundar a compreensão de temas centrais da conservação inclusiva e, ao mesmo tempo, contribuir para o fortalecimento dos conhecimentos, das competências e das capacidades dos povos indígenas e das comunidades locais.

A bolsa também apoia pessoas comprometidas com a construção de parcerias genuínas, nas quais as vozes locais ocupam um lugar central tanto na pesquisa em conservação quanto em seus resultados. Espera-se que os bolsistas promovam a cocriação de conhecimentos, ferramentas de engajamento e soluções em conjunto com as comunidades, valorizando o conhecimento local e tradicional no desenvolvimento de estratégias de conservação contextualizadas aos territórios.

Durante a vigência da bolsa e após sua conclusão, os bolsistas selecionados passarão a integrar uma comunidade global em expansão de lideranças em conservação no âmbito do Programa Russell E. Train Education for Nature (EFN) do WWF, atuando em colaboração com povos indígenas e comunidades locais. Como uma iniciativa coordenada, a bolsa apoiará abordagens de pesquisa sustentáveis e inovadoras, fundamentadas nos princípios da aprendizagem por meio do serviço e do engajamento comunitário, com ênfase na colaboração próxima com lideranças comunitárias e organizações de base comunitária nas áreas prioritárias do WWF.

Os candidatos podem solicitar financiamento por até dois anos para cursos de mestrado e por até três anos para cursos de doutorado, com bolsas de até USD 30.000 por ano. Os recursos podem ser utilizados para o pagamento de mensalidades e taxas acadêmicas, despesas de manutenção, livros e materiais, além de custos relacionados à pesquisa. O valor final da bolsa será definido de acordo com o escopo e as necessidades de cada proposta. Os resultados serão divulgados em julho de 2026.

OBJETIVOS DA BOLSA

- ▶ Incentivar a liderança intelectual e fortalecer a capacidade de pesquisa nas dimensões humanas da conservação inclusiva.
- ▶ Ampliar o engajamento comunitário e as abordagens participativas para enfrentar lacunas críticas de conhecimento e viabilizar o monitoramento e a análise integrados das tendências da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, incluindo suas inter-relações, fatores determinantes e oportunidades de ação coletiva para reverter a perda da biodiversidade.
- ▶ Reconhecer e refletir sobre os diferentes sistemas de valores que influenciam a forma como diversos atores se relacionam com a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, bem como sobre as visões compartilhadas para sua proteção.
- ▶ Analisar e desenvolver opções e instrumentos de governança inclusivos — de natureza econômica, social, regulatória e legal—por meio de diálogos participativos e processos de cocriação que apoiem a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.
- ▶ Desenvolver e explorar, de forma colaborativa, caminhos transformadores que tornem concretas as visões compartilhadas, integrando dimensões culturais, políticas, econômicas e tecnológicas, ao mesmo tempo em que fortalecem a liderança dos povos indígenas e das comunidades locais como agentes centrais de mudança.
- ▶ Fortalecer e manter colaborações entre o WWF e as comunidades nas áreas prioritárias de atuação do WWF.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Para serem elegíveis, os candidatos devem atender a todos os critérios abaixo:

- ▶ Cidadania ou residência: o candidato deve ser proveniente de um país elegível. Esta bolsa é aberta a candidatos de países elegíveis localizados nas áreas prioritárias do WWF-US que já estejam matriculados ou que tenham interesse em ingressar em um programa de doutorado. Os países elegíveis incluem: *Belize, Butão, Bolívia, Brasil, Camboja, Camarões, República Centro-Africana, Chile, Colômbia, República Democrática do Congo, Equador, Fiji, Guiana Francesa, Gabão, Guatemala, Guiana, Honduras, Indonésia, Quênia, Laos, Madagascar, Malásia, Moçambique, Mianmar, Namíbia, Nepal, Paraguai, Peru, República do Congo, Suriname, Tanzânia, Uganda, Vietnã e Zâmbia.*
- ▶ Experiência profissional: o candidato deve comprovar, no mínimo, dois anos de experiência profissional, de pesquisa ou acadêmica na área da conservação.
- ▶ Compromisso com a conservação: é necessário demonstrar um compromisso claro e consistente com a atuação em conservação em um país elegível.
- ▶ Situação acadêmica: o candidato deve estar matriculado, ter sido aceito ou já ter se candidatado a um curso de mestrado ou doutorado, em qualquer país. Será dada preferência a quem esteja estudando em seu próprio país ou região de origem, pois isso facilita o trabalho direto e contínuo com as comunidades locais.
- ▶ Início do curso: o candidato deve iniciar os estudos, no máximo, até janeiro de 2027.
- ▶ Vínculo com o WWF: candidatos que sejam ou tenham sido funcionários, consultores do WWF ou beneficiários anteriores de bolsas do EFN devem entrar em contato com a equipe do EFN para verificar sua elegibilidade.
- ▶ Documentação completa: todos os documentos exigidos devem ser enviados até o prazo final de 15 de abril de 2026, às 23h59 (horário da Costa Leste dos Estados Unidos).

ÁREAS TEMÁTICAS

As áreas temáticas da bolsa foram concebidas para aproximar a excelência acadêmica e científica da prática e das políticas de conservação. Elas valorizam a aprendizagem prática e a pesquisa aplicada, desenvolvidas em estreita colaboração com povos indígenas e comunidades locais. Espera-se que as propostas apresentadas sejam não apenas teoricamente e metodologicamente consistentes, mas também aplicáveis, relevantes para a formulação de políticas públicas e alinhadas aos desafios concretos de conservação enfrentados por essas comunidades.

Os temas de pesquisa abrangem uma ampla variedade de questões, incluindo, mas não se limitando, às seguintes áreas:

TEMA 1: FATORES DETERMINANTES E TENDÊNCIAS EM ECOSISTEMAS E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

Este tema reúne pesquisas voltadas a espécies, ecossistemas, terras e águas, com foco em compreender como esses sistemas são utilizados, manejados e sustentados ao longo do tempo. Destaca-se o papel dos povos indígenas e das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e na aplicação de seus conhecimentos para proteger a biodiversidade e manter a saúde dos ecossistemas. As propostas podem utilizar dados ecológicos e sociais já existentes para analisar modelos bem-sucedidos de conservação liderada por comunidades, identificar boas práticas e condições favoráveis, bem como avaliar como essas abordagens podem ser adaptadas ou ampliadas para outros contextos. Entre os temas possíveis estão, por exemplo, os conflitos entre seres humanos e a vida silvestre, a perda de biodiversidade, as mudanças climáticas e as estratégias de adaptação, além dos impactos das transformações demográficas humanas como vetores de mudança nos ecossistemas.

TEMA 2: VALORAÇÃO, VALORES E SISTEMAS DE VALORES

Este tema propõe pesquisas que investiguem diferentes metodologias para avaliar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, incorporando dimensões sociais, culturais e econômicas que influenciam os resultados da conservação. As propostas devem analisar como povos indígenas e comunidades locais se relacionam com seus territórios e quais são as implicações dessas relações para a conservação da biodiversidade. Os candidatos são incentivados a apresentar objetivos de longo prazo e visões inspiradoras que contribuam para um futuro sustentável, tanto para a natureza quanto para as pessoas. As pesquisas devem fortalecer abordagens de conservação que assegurem o direito a um meio ambiente saudável, protejam identidades culturais e integrem sistemas de valores às práticas e políticas de conservação de forma eficaz.

TEMA 3: ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE NA CONSERVAÇÃO

Este tema se dedica à análise de estratégias para envolver jovens de maneira significativa em iniciativas de conservação, com ênfase em educação, sensibilização e formação de lideranças. As propostas de pesquisa podem explorar abordagens inovadoras para empoderar jovens como agentes de transformação e incentivar um compromisso de longo prazo com a proteção ambiental em suas comunidades.

TEMA 4: TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO E COCRIAÇÃO

Este tema examina o papel dos avanços tecnológicos—como inteligência artificial, sensoriamento remoto, sistemas de informação geográfica e ciência cidadã—no enfrentamento de desafios ambientais que impactam pessoas e natureza. As propostas devem evidenciar como o uso de dados e tecnologias pode aprimorar a coleta e a análise de informações, além de apoiar processos de cocriação de conhecimentos e soluções.

TEMA 5: GOVERNANÇA E TRANSFORMAÇÃO

Este tema aborda mecanismos de governança e caminhos de transformação capazes de promover a conservação da biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas, ao mesmo tempo em que fortalecem o bem-estar das comunidades. As propostas de pesquisa devem analisar abordagens de gestão sustentável, incluindo a conservação baseada na comunidade, e destacar a integração do Conhecimento Ecológico Tradicional com a ciência e a prática contemporâneas da conservação. É fundamental que as propostas incluam estratégias para o envolvimento ativo das comunidades locais em todas as etapas da pesquisa, garantindo que suas perspectivas orientem e influenciem as práticas e políticas de conservação.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

FiOs finalistas da Bolsa Conservation Futures serão definidos por meio de um processo seletivo competitivo e avaliados com base em critérios alinhados aos objetivos da bolsa, incluindo, entre outros, os aspectos a seguir:

- ▶ Contribuições acadêmicas e profissionais e potencial de desenvolvimento: Avalia-se o compromisso do candidato com seu crescimento acadêmico e profissional na área da conservação, considerando realizações anteriores e o alinhamento demonstrado com a proposta da bolsa, especialmente no que diz respeito à integração dos conhecimentos indígenas e locais à pesquisa e à prática da conservação.
- ▶ Qualidade e consistência da proposta de pesquisa: Analisa-se a originalidade, a relevância e o rigor da pesquisa proposta. A proposta deve apresentar um plano de ação claro, bem estruturado e coerente, demonstrando compreensão aprofundada dos objetivos da bolsa e capacidade de responder a desafios reais da conservação. Entre os principais aspectos avaliados estão:

- Relevância conceitual e contribuição: A proposta deve enfrentar desafios ou oportunidades atuais da conservação, oferecendo abordagens inovadoras que ampliem o conhecimento na área, com clara conexão com as realidades de povos indígenas e comunidades locais.
- Solidez do desenho metodológico: A proposta deve apresentar objetivos bem definidos, metodologias viáveis e um referencial analítico consistente, capazes de responder de forma articulada às questões de pesquisa.
- Engajamento de povos indígenas e comunidades locais: Espera-se que as propostas descrevam estratégias para um envolvimento efetivo e respeitoso de povos indígenas e comunidades locais em todas as etapas da pesquisa, incluindo a construção de relações de confiança, a participação inclusiva e a valorização dos conhecimentos e práticas tradicionais.
- Sensibilidade cultural e ética: A proposta deve evidenciar sensibilidade cultural e rigor ético, contemplando questões como consentimento informado, titularidade e uso dos dados, repartição justa de benefícios e respeito aos costumes, tradições e valores locais.
- Mensurabilidade do projeto: A pesquisa deve apresentar resultados e produtos claramente definidos e passíveis de mensuração, permitindo o acompanhamento do progresso e a avaliação dos resultados ao longo do período da bolsa.
- Viabilidade e coerência orçamentária: As atividades propostas devem ser realizáveis dentro do cronograma e do orçamento apresentados, com previsão adequada de recursos para ações de engajamento comunitário e pesquisa participativa. Os prazos devem considerar o tempo necessário para a construção de parcerias e o desenvolvimento de pesquisas colaborativas.
- Resultados e impactos esperados: A proposta deve detalhar de forma clara os resultados e impactos esperados no curto e no longo prazo, incluindo o fortalecimento das capacidades em conservação, a melhoria da gestão dos recursos naturais e o aumento da resiliência das comunidades.
- Impacto individual e coletivo: Avalia-se o potencial do candidato para exercer liderança na pesquisa e na prática da conservação, bem como sua capacidade de gerar resultados duradouros que ultrapassem o período acadêmico ou de pesquisa. As propostas devem demonstrar engajamento inclusivo de diferentes atores, atenção à equidade de gênero e capacidade de construir e manter parcerias com comunidades, instituições acadêmicas e profissionais da área.
- Colaborações: Considera-se a capacidade e a disposição do candidato para fortalecer e ampliar parcerias para além do escopo imediato da bolsa, incluindo a colaboração com diversos atores do campo da conservação.
- Cartas de recomendação: As cartas de recomendação devem apresentar exemplos concretos do trabalho anterior do candidato, de seu comprometimento com a conservação e de seu potencial para futuras pesquisas e contribuições, de acordo com os requisitos estabelecidos pela bolsa.

PROCESSO DE INSCRIÇÃO

A chamada para inscrições se encerra em 15 de abril de 2026, às 23h59 (horário da Costa Leste dos Estados Unidos).

Applicants can access the online application and guidelines at www.worldwildlife.org/efn. Os candidatos podem acessar a inscrição on-line e as orientações em www.worldwildlife.org/efn. As candidaturas podem ser submetidas em inglês, espanhol, francês ou português.

- 15 de abril: prazo final para envio das inscrições pelo portal
- Abril a junho de 2026: período de seleção
- Julho de 2026: comunicação aos candidatos selecionados
- Agosto a setembro de 2026: assinatura dos contratos e liberação das bolsas

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações, entre em contato com o EFN pelo e-mail efn@wwfus.org ou acesse www.worldlife.org/efn.